



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA 2024-2027**

Rondonópolis, MT

2023

Reitora

Profª Drª Analy Castilho Polizel de Souza

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Profª Drª Edna Maria Bonfim da Silva

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Profª Drª Niedja Marizze Cezar Alves

Coordenador

Prof. Dr. Thiago Franco Duarte

Vice-coordenador

Prof. Dr. Tonny José Araújo da Silva

Colegiado

Prof. Dr. Thiago Franco Duarte (Presidente)

Prof. Dr. Tonny José Araújo da Silva (Docente permanente)

Profª. Drª. Edna Maria Bonfim-Silva (Docente permanente)

Prof. Dr. Salomão Lima Guimarães (Docente permanente)

Prof. Dr. Leandro Pereira Pacheco (Docente permanente)

Prof. Dr. Márcio Koetz (Docente colaborador)

Natalia do Val Tavares (Representante discente)

Secretaria

Magna Una Dias

Sumário

Introdução	4
Capítulo 1 – Planejamento Estratégico: critério adotado pelo PPGEAgri	5
Capítulo 2 – Identidade Organizacional	6
1.1 Missão	6
1.2 Visão.....	6
1.3 Valores	6
Capítulo 3: Análise Ambiental.....	7
Capítulo 4: Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola	11
Capítulo 5: Metas e Estratégias do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola.....	15
Capítulo 6: Plano de ação e Implementação	23
Capítulo 7: Controle e Acompanhamento.....	37
BIBLIOGRAFIA	42

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEAgri) contempla o curso de Mestrado Acadêmico em Engenharia Agrícola e está em funcionamento desde o primeiro semestre de 2011. Inicialmente o programa era vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Em 2018 houve a emancipação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Rondonópolis, tornando-se Universidade Federal de Rondonópolis, tendo a UFMT como instituição tutora. A partir de agosto de 2023, houve a migração do Programa de Pós-Graduação na plataforma sucupira, passando assim a exibir um novo código junto à CAPES (51034000003P6 - ENGENHARIA AGRÍCOLA UFR).

A construção do presente Planejamento Estratégico do Programa (PEP) é necessário para alinhar as metas do Programa àquelas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e ao Plano Institucional de Internacionalização – PII, da Universidade Federal de Rondonópolis.

A elaboração deste documento envolveu a colaboração coletiva de todos os interessados no PPGEAgri (docentes, discentes e colaboradores), e foi baseada na Ficha de Avaliação Quadrienal 2021/CAPES bem como do resultado da Autoavaliação do PPGEAgri utilizando questionários voltados à comunidade acadêmica (discentes, egressos, docentes e técnicos), e a análise estatística gerada pela plataforma Stela Experta.

A elaboração do PEP também se baseou no Anexo II da Ficha de Avaliação de Programas de Ciências Agrárias I quadriênio 2017-2020. Este documento apresenta o termo de referência para elaboração do Planejamento Estratégico do Programa (PEP), que de acordo com o mesmo, é uma ferramenta essencial na organização do programa, onde são definidos o seu propósito/finalidade e os limites de atuação, tendo como suporte ao contexto, as expectativas e as ações.

Os principais pontos deste PEP visam os anseios de fortalecimento e crescimento do programa na pesquisa, ensino, internacionalização, com o estabelecimento de estratégias exequíveis e viáveis a curto, médio e longo-prazo. O objetivo final é o aumento do conceito do programa de 3 para 4, para implementar o curso de Doutorado.

Capítulo 1 – Planejamento Estratégico: critério adotado pelo PPGEAgri

O termo de referência para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa (PEP), propõe três estratégias de organização para elaboração do documento, cuja escolha é definida pelo PPG. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola optou pela estratégia: a) definição normativa da missão, visão e valores, ou seja, identidade do programa, e a partir dessa definição derivar a análise do ambiente e demais fases de PEP. O fluxograma a seguir sintetiza a estratégia adotada com demonstração das etapas do PEP.



Figura 1. Estrutura do modelo de elaboração do Planejamento Estratégico do Programa. Fonte: CAPES.

Assim, de forma resumida as fases de elaboração do Planejamento Estratégico do Programa (PEP) são:

1. **Identificação organizacional do programa:** definição de missão, visão e valores, em consonância com à área de Ciências Agrárias I e com a instituição.
2. **Análise do ambiente:** avaliação dos fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam na organização do programa.
3. **Formulação dos objetivos e metas:** definição dos resultados que se pretende alcançar e das etapas para atingi-los.
4. **Formulação de estratégias:** definição de diretrizes para alcançar os objetivos e metas do programa.
5. **Implementação:** execução do PEP e análise dos indicadores de desempenho.

Capítulo 2 – Identidade Organizacional

1.1 Missão

A missão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola é formar e qualificar profissionais para atuarem na pesquisa e docência em Engenharia Agrícola, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

1.2 Visão

A visão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola é ser reconhecido como um centro de excelência que se destaca na formação de recursos humanos altamente capacitados, impulsionando a pesquisa inovadora e colaborações interdisciplinares para abordar os desafios agrícolas contemporâneos, com um compromisso sólido em traduzir nosso conhecimento em impactos sociais positivos e soluções práticas que promovam a sustentabilidade na agricultura.

1.3 Valores

Os valores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola são:

- **Excelência Acadêmica:** Compromisso com padrões elevados de ensino e pesquisa.
- **Inovação e Pesquisa:** Estímulo à criatividade e busca constante por conhecimento.
- **Ética e Integridade:** Adesão a condutas éticas e integridade acadêmica.
- **Colaboração e Interdisciplinaridade:** Promoção de colaboração entre disciplinas para soluções holísticas.
- **Compromisso Social e Ambiental:** Responsabilidade pelo impacto social e ambiental das pesquisas.
- **Desenvolvimento Profissional e Pessoal:** Apoio ao crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

Capítulo 3: Análise Ambiental

De acordo com o documento norteador para elaboração do PEP, a análise do ambiente deve ser feita considerando os fatores que propiciam uma condição favorável ou desfavorável na organização do programa, tanto do ambiente interno (forças e fraquezas) como do ambiente externo (oportunidades e ameaças). Neste contexto, a autoavaliação deve ser o ponto de partida da análise, principalmente, do ambiente interno. Assim, para esta análise, foi utilizado o resultado da autoavaliação, da análise estatística da plataforma Stela Experta PG, bem como a ficha de avaliação quadrienal 2017-2020/CAPES. O resumo da análise ambiental foi realizado utilizando a metodologia SWOT, apresentado no Quadro 1. A estrutura básica adotada foi àquela utilizada na ficha de avaliação quadrienal.

Quadro 1 – Análise do ambiente interno e externo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola.

Ambiente	Externo		Interno	
Aspectos	Oportunidades	Ameaças	Pontos fortes	Pontos fracos
1.Programa				
1.1 Matriz curricular do programa, linhas de pesquisa e projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Único programa de Engenharia Agrícola do estado. - A área de concentração e as linhas de pesquisas do programa possuem grande demanda de produção de conhecimento por parte do setor produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de interesse de egressos da graduação em realizar o mestrado devido a defasagem no valor de bolsas e alta empregabilidade regional. - Existências de outros programas em Ciências Agrárias na região. - Limitação de financiamento de projetos de pesquisa por agências de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> - A área de concentração e linhas de pesquisa são atuais e alinhadas às necessidades do mercado e da pesquisa. - Qualidade do ensino é apontada como ponto forte pelos discentes. - Alguns projetos de pesquisa dos docentes possuem financiamento por agência de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico. - Disponibilidade de corpo técnico para auxílio em atividades relacionadas à projetos de pesquisa.
1.2 Infraestrutura e financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - A posição geográfica do PPG, com ampla biodiversidade representada por três biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal. - O estabelecimento de parcerias com setor produtivo privado. - Necessidades de mestres em Engenharia Agrícola com conhecimento tecnológico e científico por parte do setor produtivo privado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corte do orçamento para as Universidades públicas. - Corte no orçamento para a pós-graduação. - Corte no orçamento para programas de pós-graduação emergentes. - Limitação do número de bolsas disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura física do PPG adequada, com salas de aulas, laboratórios e equipamentos. - Área experimental na instituição. - Casas de vegetação automatizadas para realização de experimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Limitação do número de bolsas de estudo. - Ausência do curso de Doutorado.
1.3 Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de convênios internacionais para realização de estágio pós-doutoral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da carga horária de docentes na graduação. - Aumento da carga 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da orientação dos docentes. - O perfil do corpo docente é adequado a 	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos docentes com bolsa de produtividade pesquisa ou tecnológica. - Poucos docentes com

		<p>horária de docentes em atividades administrativas.</p> <p>- Limitação do número de docentes na instituição na área do programa.</p>	<p>formação pretendida.</p> <p>- Corpo docente comprometido com o crescimento do programa.</p>	<p>pós-doutorado em instituições estrangeiras.</p>
2. Formação				
2.1 Produção de científica	<p>- Disponibilidade de periódicos de alto impacto na área do programa.</p> <p>- Incentivo e apoio à produção de patentes e outras produções tecnológicas por parte da instituição.</p>	<p>- Falta de recursos para financiamento de publicações científicas.</p> <p>- Alto custo para publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto na modalidade de acesso aberto.</p> <p>- Reconhecimento por parte da sociedade da utilidade na geração do conhecimento científico.</p>	<p>- Dissertações aderentes à área de concentração do programa.</p> <p>- Os docentes têm publicado com discentes e egressos.</p> <p>- O programa tem estimulado a publicação em periódicos de alto impacto por meio da reformulação do regimento interno e inclusão de crédito à produção científica.</p>	<p>- Ausência do curso de doutorado limita o tempo de realização de experimento em campo, dificultando a publicação em alguns periódicos.</p> <p>- Baixa produção científica em periódicos qualificados (A1 e A2).</p> <p>- Assimetria na produção de artigos entre o corpo docente.</p> <p>- Poucos docentes com produção de patentes e outros produtos técnicos.</p>
2.2 Egressos	<p>- Incentivo de empresas privadas para que seus colaboradores cursarem mestrado.</p> <p>- Demanda por mão de obra qualificada na área de ciências agrárias por parte do setor privado do agronegócio. instituições.</p>	<p>- Alta quantidade de formação de mestres e doutores.</p> <p>- Redução de contratação nas instituições públicas.</p> <p>- Limitação de curso de doutorado na região.</p>	<p>- O PPG faz o acompanhamento de egressos por meio de formulário eletrônico.</p> <p>- Muitos egressos atuam na área do programa, seja em atividades privadas, empreendedoras ou instituições públicas.</p> <p>- Muitos egressos ingressaram no doutorado.</p>	<p>- Alguns egressos demoram para publicar seus trabalhos em periódicos científicos.</p> <p>- Ausência do curso de doutorado no programa para permitir que os egressos do mestrado deem continuidades nos projetos.</p>
3. Impacto na sociedade				
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual e	<p>- Demanda da sociedade e do setor agrícola por</p>	<p>- Limitação de editais para financiamento de</p>	<p>- Corpo docente com potencial para geração</p>	<p>- Corpo docente com baixo índice H.</p>

impacto socioeconômico.	produtos de caráter inovadores. - Apoio institucional para geração de produtos inovadores.	produtores inovadores. - Baixo financiamento do setor privado para geração de produtos técnicos inovadores.	de produtos inovadores.	- Baixa porcentagem de produção científica entre as mais citadas no mundo. - Ausência do curso de doutorado.
3.2 Internacionalização, inserção social e visibilidade do programa.				
	- A área do programa tem potencial de efetivação de convênios com instituições estrangeiras. - Oferta de cursos de língua inglesa pela instituição. - Possibilidade de realização mobilidade virtual.	- Existência de assimetria regional, cujo interesse de pesquisadores estrangeiros normalmente se concentra nas grandes instituições. - Alto custo para missões em instituições estrangeiras ou participação em eventos internacionais.	- A página do programa é atualizada constantemente. - O programa tem divulgado suas atividades em redes sócias. - O programa tem aprovado projetos específicos com foco em ações para internacionalização. - O programa reformulou seu regimento interno, possibilitando a creditação da mobilidade internacional.	- A maioria dos discentes tem baixo conhecimento em língua estrangeira. - O programa não oferta disciplinas ministradas em língua estrangeira. - Ausência de professores estrangeiros em orientação de mestrandos. - Poucos docentes com parceria internacional. - Baixa participação de docentes estrangeiros nas produções científicas do programa. - Poucos docentes editores de periódicos internacionais. - O Programa organiza poucos eventos científicos. - Ausência de curso de doutorado, ampliando a possibilidade de realização da mobilidade internacional.

Capítulo 4: Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

Os objetivos são os fins e os resultados que se pretende alcançar para o cumprimento da missão do programa e o alcance de sua visão de futuro. São classificados em três níveis: estratégicos, táticos e operacionais. O primeiro se refere as expectativas globais do PPG e diretamente relacionados à sua missão. Os táticos são mais específicos e definidos a médio prazo. Já os objetivos operacionais são específicos e relacionados a execução das tarefas diárias/rotineiras do programa.

Quadro 2 - Objetivos estratégicos (OE), táticos (OT) e operacionais (OP) do PPGEAgri entre os anos 2024 e 2027.

Ambiente	Objetivos		
Aspectos	Estratégicos (OE)	Táticos (OT)	Operacionais (OP)
Programa	1. Matriz curricular atualizada com previsão de creditação para produção científica e mobilidade internacional.	1.1 Atualizar e criar disciplinas	1.1.1 Criar uma disciplina de Publicação Científica em Engenharia Agrícola
			1.1.2 Criar uma disciplina de Mobilidade Acadêmica Internacional
			1.1.3 Atualizar as ementas de algumas disciplinas
		1.2 Atualizar o projeto pedagógico e regimento interno do PPG	1.2.1 Prever e formalizar no projeto pedagógico e no regimento interno a creditação de produções científicas e mobilidade acadêmica
	2. Melhoria na infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola	2.1 Melhoria do espaço físico de laboratórios e casa de vegetação	2.1.1 Submeter projetos às agências de fomento visando captar recursos para reparo e ampliação do laboratório de informática e casa de vegetação
		2.2 Aquisição e manutenção de equipamentos	2.2.1 Utilizar os recursos do PROAP e de editais para manutenção de equipamentos 2.2.2 Acompanhar os editais das agências de fomento para aquisição de materiais permanentes
	3. Projetos de pesquisa qualificados em Engenharia Agrícola	3.1 Atualização de projetos de pesquisa	3.1.1 Solicitar aos docentes a atualização dos projetos de pesquisa observando a aderência à área de concentração do programa
	4. Melhoria no processo de autoavaliação	4.1 Atualização de projeto de autoavaliação do PPG	4.1.1 Solicitar à comissão de Autoavaliação a revisão e atualização dos questionários e procedimentos de autoavaliação visando atender as exigências da CAPES
Formação	1. Dissertações aderentes às linhas de pesquisa do programa e que gerem produtos científicos qualificados	1.1 Aumento da qualidade das dissertações	1.1.1 Processo seletivo que privilegie discentes com perfil acadêmico
			1.1.2. Capacitar alunos da graduação por meio de iniciação científica e trabalho de conclusão de cursos para ingressar no mestrado e dar continuidade aos projetos

		1.2 Aumento da produção técnica científica de docentes, discentes e egressos	1.2.1 Estabelecimento de métricas para aumento da publicação em periódicos científicos
			1.2.2 Aumento da produção conjunta docente/discente
	2. Produção intelectual qualificada	2.1 Aumento da produção de artigos científicos em estratos superiores (A4+) Qualis CAPES	2.1.1 Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para publicação de artigos científicos em periódicos A4+
			2.1.2 Estabelecimento de métricas internas para produção de artigos científicos qualificados
			2.2 Aumento do número de patentes no programa
			2.2.1 Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para geração de patentes
	3. Acompanhamento de egressos	3.1 Acompanhar a atuação profissional dos egressos	2.2.2 Estabelecimento de métricas internas para produção de patentes ou outras produções técnicas relevantes
			3.1.1 Melhorar as ferramentas de acompanhamento de egressos, priorizando a frequência anual.
			3.1.2 Verificar anualmente quantos egressos de ingressaram no curso de doutorado
Impacto na sociedade	1. Melhoria dos índices de impacto do programa	1.1 Impacto da produção intelectual	1.1.1 Captação de recursos para financiamento de publicação em periódicos A1, A2, A3 e A4
			1.1.2 Monitorar e divulgar internamente os índices bibliométricos provenientes de plataformas e comparar em relação ao demais PPGs
		1.2 Impacto socioeconômico	1.2.1 Divulgação dos projetos realizados no PPG em mídias sociais em linguagem acessível à comunidade
			1.2.2 Monitoramento do índice H dos docentes permanentes
	2. Aumento da internacionalização, inserção e	2.1 Ampliar a internacionalização	2.1.1 Oficializar ações de internacionalização com a participação da secretaria de relações

	visibilidade do programa		internacionais da instituição
			2.1.2 Ampliar as parcerias internacionais para viabilizar a mobilidade internacional
			2.1.3 Estimular os docentes a realizarem pós-doutorado no exterior
			2.1.4 Ampliar a publicação de artigos com colaboradores internacionais
			2.1.5 Ampliar a participação de professores estrangeiros em disciplinas do programa
	2.2 Melhoria da inserção e visibilidade do programa		2.2.1 incentivar participação de docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais como palestrante.
			2.2.2 Ampliar a divulgação do programa nas redes sociais.
			2.2.3 Organizar um evento científico a cada dois anos

Capítulo 5: Metas e Estratégias do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

As metas constituem os atos que deverão ser executados por cada envolvido, com prazos e recursos definidos para que os objetivos estratégicos sejam alcançados. A estratégia fornece as diretrizes para a tomada de decisões na busca do alcance dos objetivos e das metas do programa. No quadro a seguir estão apresentados o organograma contendo as metas e estratégias, visando atingir os objetivos traçados para o programa.

Quadro 3 - Organograma contendo as metas, prazos e estratégias para o Planejamento Estratégico do programa.

Aspecto	Objetivos	Metas	Execução				Estratégias	Responsável
			2024	2025	2026	2027		
Programa	1. Matriz curricular atualizada com previsão de creditação para produção científica e mobilidade internacional	1.1 – Desenvolvimento da Estrutura Curricular: Elaborar e aprovar uma proposta preliminar de atualização da matriz curricular, integrando elementos que facilitem a produção científica e permitam a mobilidade internacional dos estudantes.	100%	100%	100%	100%	1.1.1 Criar um comitê interno para analisar as tendências educacionais na área do programa, identificar lacunas na matriz atual e propor modificações.	Coordenação
		1.2 – Implementação de Creditação para Produção Científica e mobilidade internacional: Estabelecer no regimento interno e projeto pedagógico um sistema de creditação específico para atividades relacionadas à produção científica e mobilidade internacional, incentivando os alunos a participarem de publicações científicas.	0%	100%	100%	100%	1.2.1 Definir critérios claros e transparentes para a atribuição de créditos relacionados à produção científica. 1.2.2 Estabelecer diretrizes para a creditação de atividades de mobilidade internacional, considerando a duração, o conteúdo acadêmico e a integração dessas experiências ao currículo. 1.2.3 Estabelecer parcerias estratégicas com instituições internacionais, facilitando a identificação de oportunidades de mobilidade para os alunos.	Coordenação
	2.1 Submeter projetos às agências de fomento: Participar de editais para financiamento de projetos de pesquisa que possam atrair investimentos externos para fortalecer a infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola.	100%	100%	100%	100%	2.1.1 Acompanhar e divulgar entre o corpo docente do programa os editais vigentes nas agências de fomento CAPES, CNPq, FAPEMAT, Finep e outros.	Coordenação	

	3. Projetos de pesquisa qualificados em Engenharia Agrícola	3.1 Fortalecimento da Colaboração Interinstitucional: Incentivar os professores a desenvolverem projetos em parcerias com outras instituições de pesquisa, universidades, empresas e órgãos governamentais, visando promover colaborações que enriqueçam os projetos de pesquisa em Engenharia Agrícola.	100%	100%	100%	100%	3.1.1 Acompanhar, divulgar e submeter projetos em editais de pesquisa em rede.	Coordenação
		3.2 Publicações em Veículos de Alto Impacto: Estabelecer metas para a publicação de resultados de pesquisa em periódicos e de alto impacto, visando aumentar a visibilidade e a relevância dos projetos.	50%	100%	100%	100%	3.2.1 Oferecer programas de treinamento em escrita científica para estudantes de pós-graduação 3.2.2 Realizar uma análise criteriosa para identificar periódicos de alto impacto na área de Engenharia Agrícola que se alinhem aos temas de pesquisa do programa. 3.2.3 Utilizar ferramentas de análise bibliométrica para entender a visibilidade e o impacto da produção científica do programa	Coordenação
	4. Melhoria no processo de autoavaliação	4.1 Revisão e Atualização de Indicadores de Desempenho: Realizar uma revisão abrangente dos indicadores atualmente utilizados no processo de autoavaliação, considerando as mudanças no cenário acadêmico e as metas estratégicas do programa	50%	100%	100%	100%	4.1.1 Formar uma comissão de autoavaliação composto por membros experientes do programa e representantes discentes para liderar o processo de revisão de indicadores.	Coordenação
		4.2 Desenvolver novos indicadores: Propor	50%	100%	100%	100%	4.2.1 Realizar reuniões para envolver a comunidade	

		indicadores que reflitam de forma mais precisa a qualidade, relevância e impacto das atividades de ensino e pesquisa do programa.					acadêmica na discussão e validação dos novos indicadores propostos e garantir que os indicadores se alinhem com padrões propostos pela CAPES em programas de pós-graduação.	
Formação	1. Dissertações aderentes às linhas de pesquisa do programa e que gerem produtos científicos qualificados	1.1 Aderência ao programa: Garantir que 100% das dissertações defendidas estejam alinhadas com as linhas de pesquisa do programa.	100%	100%	100%	100%	1.1.1 Implementar um sistema de monitoramento contínuo, no qual a coordenação revise regularmente os temas escolhidos e forneça feedback construtivo.	Coordenação
		1.2 Participação de pesquisadores externos: Incentivar a participação de colaboradores externos com experiência nas dissertações, enriquecendo a abordagem metodológica e ampliando o impacto das pesquisas.	100%	100%	100%	100%	1.2.1 Incentivar a participação em redes de pesquisa interinstitucionais e eventos científicos que possam facilitar a colaboração entre os pesquisadores.	Coordenação
		1.3 Diversificação de Publicações em Periódicos Qualificados: Assegurar que pelo menos 50% das dissertações resultem em artigos científicos publicados em periódicos qualificados (A4+), contribuindo para a disseminação do conhecimento gerado.	25%	50%	75%	100%	1.3.1 Criar uma política institucional que incentive a submissão de artigos derivados de dissertações a periódicos qualificados, com possíveis benefícios, como pagamento de taxas de publicação, quando houver recursos.	Coordenação

	2. Produção intelectual qualificada	<p>2.1 Aumento do Número de Publicações em Periódicos de Impacto: Aumentar em 20% o número de artigos científicos publicados pelos professores do Programa em periódicos de impacto reconhecido internacionalmente.</p>	25%	50%	75%	100%	2.1.1 Estabelecer um sistema de incentivos financeiros para pesquisadores cujos artigos sejam aceitos em periódicos de alto impacto, reconhecendo o esforço e a qualidade da produção.	Coordenação
		<p>2.2 Diversificação de Formatos de Produção: Ampliar a variedade de produção intelectual, incluindo capítulos de livros, patentes, softwares, e outros meios reconhecidos na área, correspondendo a pelo menos 1 PTT/ano.</p>	25%	50%	75%	100%	2.2.1 Criar uma política de reconhecimento para formatos alternativos, valorizando a diversidade de contribuições, como softwares, patentes e produtos aplicados, financiando tais publicações quando houver recursos disponíveis.	Corpo docente
		<p>2.3 Fortalecimento da Colaboração Internacional: Estabelecer parcerias estratégicas com pesquisadores e instituições internacionais, promovendo intercâmbio de conhecimento e colaborações em projetos de pesquisa. Estabelecer ao menos 2 parcerias internacionais.</p>	25%	50%	75%	100%	2.3.1 Incentivar a redação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros, aumentando a visibilidade internacional da produção intelectual.	Coordenação
	3. Acompanhamento de egressos	<p>3.1 Implementação de um Sistema de Rastreamento: Desenvolver e implementar um sistema eficiente de rastreamento</p>	25%	50%	75%	100%	3.1.1 Desenvolver uma plataforma online centralizada para coletar informações relevantes dos egressos, proporcionando facilidade no acesso e atualização de dados.	Coordenação

		de egressos, utilizando tecnologias como redes sociais e formulários online para manter um registro atualizado de suas atividades.					3.1.2 Realizar campanhas de conscientização e engajamento para incentivar os egressos a participarem ativamente do sistema, destacando os benefícios pessoais e profissionais dessa colaboração.	
		3.2 Propor a criação de Rede de Alumni: Propor para a instituição a criação da rede estruturada de alumni para fortalecer a conexão entre os egressos e a instituição.	25%	50%	75%	100%	3.2.1 Reuniões com as instâncias superiores da instituição para propor a criação de uma plataforma online exclusiva para a comunidade de alumni, facilitando a interação e o compartilhamento de oportunidades.	Coordenação
Impacto na sociedade	1. Melhoria dos índices de impacto do programa	1.1 Aumento do Número de Publicações em Periódicos de Alto Impacto: Elevar o número de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto (A4+) em 20%, buscando parcerias com pesquisadores renomados, fomentando a produção de trabalhos de relevância internacional.	25%	50%	75%	100%	1.1.1 Implementar programas de incentivo à produção científica, como premiações internas e reconhecimentos para os pesquisadores mais produtivos.	Coordenação
		1.2 Aumento do Índice H Médio dos Pesquisadores (2024): Elevar o Índice H médio dos pesquisadores do programa, indicando um aumento na quantidade e impacto das publicações científicas.	25%	50%	75%	100%	1.2.1 Implementar ferramentas de análise bibliométrica para monitorar o desempenho das publicações e o impacto das pesquisas. Utilizar métricas como o Índice H e número de citações para avaliar continuamente o progresso em direção às metas.	Coordenação
		1.3 Aumento do Número de professores bolsistas produtividades no programa: Aumentar em 20 % o número de professores bolsistas de	25%	50%	75%	100%	1.3.1 Incentivar os professores a participarem de editais de bolsas produtividades do CNPq.	Corpo docente

		produtividade do CNPq.						
2. Aumento da internacionalização, inserção e visibilidade do programa	2.1 Estabelecimento de Parcerias Internacionais: Expandir o número de parcerias internacionais, elevando ao menos para 2, o número de acordos de cooperação com instituições de ensino e pesquisa reconhecidas mundialmente na área de Engenharia Agrícola.	25%	50%	75%	100%	2.1.1 Identificar instituições de renome internacional na área de Engenharia Agrícola e estabelecer contato formal para iniciar negociações.	Coordenação	
	2.2 Promoção de Eventos Científicos: Organizar ao menos 2 eventos científicos, como conferências e simpósios, promovendo a disseminação de pesquisas realizadas no programa e proporcionando visibilidade internacional.	25%	50%	75%	100%	2.2.2 Organizar eventos preferencialmente online, utilizando plataformas como Youtube, para facilitar a divulgação e alcance do evento.	Coordenação	
	2.3 Desenvolvimento de Programas de Mobilidade Internacional: Incentivar a mobilidade internacional específicos para estudantes e pesquisadores do Programa, oferecendo oportunidades de estudo e pesquisa em instituições parceiras no exterior. Desenvolver um	25%	50%	75%	100%	2.3.1 Desenvolver acordos específicos para a mobilidade internacional, considerando aspectos como a equivalência de créditos, a infraestrutura disponível e os benefícios para ambas as partes.	Coordenação	

		sistema eficiente de reconhecimento de créditos para garantir a equivalência e a integralização das atividades realizadas durante a mobilidade internacional.					2.3.2 Divulgar internamente os programas de mobilidade, incentivando a participação e esclarecendo os benefícios acadêmicos e profissionais.	
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Capítulo 6: Plano de ação e Implementação

A metodologia adotada pelo PPGAgri para execução do plano de ação foi a 5w2H, sugerida pela CAPES, que estão apresentadas no quadro abaixo.

Eixo: PROGRAMA

Objetivo Estratégico 1: Matriz curricular atualizada com previsão de creditação para produção científica e mobilidade internacional.

Objetivo Operacional 1.1.1: Criar uma disciplina de Publicação Científica em Engenharia Agrícola.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Criar disciplina de Publicação Científica em Engenharia Agrícola	Desenvolver habilidades de pesquisa e escrita	Até 2024	Coordenador, Professores	Revisar currículos, identificar temas-chave	R\$ 0,00
Divulgação da nova Disciplina entre alunos	Informar e atrair interessados	No período de matrículas	Coordenador	Redes sociais, cartazes, e-mails	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 1.1.2: Criar uma disciplina de Mobilidade Acadêmica Internacional.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Criar uma disciplina de Mobilidade Acadêmica internacional em Engenharia Agrícola	Promover a internacionalização do Programa, enriquecendo a experiência acadêmica e fortalecendo colaborações globais	Iniciar em 2025 e continuar de forma contínua	Coordenadores do Programa, Professores, Departamento Internacional	Estabelecer acordos formais com instituições estrangeiras, definir critérios de seleção para participantes	Recursos financeiros para apoiar bolsas de mobilidade, infraestrutura para seleção e suporte logístico
Identificar potenciais instituições parceiras para intercâmbio acadêmico	Diversificar as opções para mobilidade internacional e fortalecer a colaboração com instituições de renome	A partir de 2024	Coordenador e colegiado do Programa	Pesquisar instituições internacionais, participar de eventos acadêmicos internacionais	Recursos para viagens de prospecção, tempo dedicado à pesquisa e contatos

Criar uma comissão de seleção para avaliar candidaturas	Garantir um processo justo e transparente de seleção para participação nos programas de mobilidade	Antes do início de cada período de mobilidade	Coordenadores do Programa, Professores designados	Estabelecer critérios claros de seleção, realizar entrevistas e avaliações objetivas	Recursos para treinamento da comissão e divulgação de critérios de seleção
---	--	---	---	--	--

Objetivo Operacional 1.1.3: Atualizar as ementas de algumas disciplinas do Programa.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar ementas de disciplinas	Melhorar a relevância e atualização do conteúdo das disciplinas.	Até dez/2024	Coordenador do Programa e professores responsáveis	Revisar literatura acadêmica, consultar especialistas, estabelecer grupo de trabalho, dividir tarefas	Recursos para eventuais formações/docência

Objetivo Operacional 1.1.4: Prever e formalizar no projeto pedagógico e no regimento interno a creditação de produções científicas e mobilidade acadêmica.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Revisão e atualização do projeto pedagógico	Garantir a inclusão de creditação e mobilidade internacional	Até dez/2024	Coordenação do Programa e Colegiado do Programa	Convocação de reuniões	R\$ 0,00
Revisão e atualização do regimento interno	Formalizar processos de creditação e mobilidade	Até dez/2024	Comitê Interdisciplinar	Análise de regulamentações, elaboração de propostas	R\$ 0,00
Implementação de sistema de creditação	Garantir consistência e transparência	Mar/2025	Coordenação do Programa	Desenvolvimento de plataforma, definição de critérios	R\$ 0,00

Desenvolvimento de convênios internacionais	Estabelecer parcerias para mobilidade	Jun/2025	Coordenação do Programa e Secretaria de Relações Internacionais	Negociações, elaboração de acordos e convênios	Recursos para viagens e eventos
Monitoramento e avaliação contínua	Garantir eficácia e ajustes contínuos	Semestralmente	Coordenação do Programa	Pesquisas de satisfação, análise de resultados	R\$ 0,00

Objetivo Estratégico 2. Melhoria na infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola.

Objetivo Operacional 2.1.1 Submeter projetos às agências de fomento visando captar recursos para reparo e ampliação do laboratório de informática e casa de vegetação.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Submeter projetos às agências de fomento	Buscar financiamento para reparo e ampliação	Cronograma de editais	Coordenador do Programa de Pós-Graduação	Pesquisar editais, elaborar propostas e submeter projetos	Orçamento específico para elaboração das propostas
Reparo e ampliação dos computadores e equipamentos eletrônicos do Programa	Atualizar infraestrutura para necessidades atuais	Cronograma de editais	Coordenador do Programa de Pós-Graduação	Contratar empresa especializada, adquirir equipamentos	Valor estimado para reparos e aquisição de equipamentos
Reparo e ampliação da casa de vegetação	Melhorar condições para pesquisa agrícola	Cronograma de editais	Coordenador do Programa de Pós-Graduação	Contratar empresa especializada, adquirir materiais	Valor estimado para reparos e ampliação

Objetivo Operacional 2.1.2 Utilizar os recursos do PROAP e de editais para manutenção de equipamentos.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Manutenção de equipamentos do Programa de Pós-graduação	Garantir o funcionamento adequado dos equipamentos, contribuindo para a excelência acadêmica e de pesquisa.	Disponibilidade de Recurso/CAPES	Coordenador do Programa de Pós-graduação	Contratação de serviço de manutenção especializado.	Recursos do PROAP e de editais específicos.
Identificação de equipamentos a serem mantidos	Priorizar os equipamentos mais críticos e necessários para as atividades acadêmicas e de pesquisa.	Prévio à manutenção	Coordenador do Programa de Pós-graduação	Realizar inventário e avaliação de estado de cada equipamento.	Tempo e recursos humanos para a identificação.
Planejamento das ações de manutenção	Estabelecer um cronograma eficiente para minimizar impactos nas atividades acadêmicas e de pesquisa.	Antes do início	Coordenador do Programa de Pós-graduação	Elaborar um plano considerando períodos de menor demanda.	Tempo para o planejamento das ações.

Objetivo Operacional 2.1.3 Acompanhar os editais das agências de fomento para aquisição de materiais permanentes.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Acompanhar os editais de agências de fomento	Garantir acesso a recursos para aquisição de materiais permanentes	Continuamente, conforme lançamento de editais	Coordenador do Programa de Pós-graduação	Acompanhamento permanente das páginas das principais agências de fomento	Recursos necessários para acesso à informação

Objetivo Estratégico 3. Projetos de pesquisa qualificados em Engenharia Agrícola.

Objetivo Operacional 3.1.1 Solicitar aos docentes a atualização dos projetos de pesquisa observando a aderência à área de concentração do programa.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Solicitar atualização dos projetos de pesquisa	Garantir aderência à área de concentração.	2024/1	Coordenador do Programa	Envio de comunicado oficial	R\$ 0,00
Monitorar o progresso	Acompanhar o andamento da atualização.	Regularmente durante o período de atualização	Coordenador do Programa e Equipe de Monitoramento	Estabelecer checkpoints e relatórios de progresso	Recursos internos de monitoramento e comunicação

Objetivo Estratégico 4. Melhoria no processo de autoavaliação.

Objetivo Operacional 4.1.1 Solicitar à comissão de Autoavaliação a revisão e atualização dos questionários e procedimentos de autoavaliação visando atender as exigências da CAPES.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Solicitar à comissão de Autoavaliação a revisão e atualização dos questionários e procedimentos de autoavaliação	Garantir a conformidade com as exigências da CAPES	2024/1	Coordenador do Programa	Reunião formal ou comunicação escrita	R\$ 0,00
Elaborar cronograma de implementação das alterações propostas	Assegurar um planejamento claro para execução da atualização	Até Dez/2024	Coordenador do Programa	Reuniões regulares, definição de prazos e responsabilidades	Tempo dedicado pela equipe, sem custos adicionais

Eixo: FORMAÇÃO

Objetivo Estratégico 1: Dissertações aderentes às linhas de pesquisa do programa e que gerem produtos científicos qualificados.

Objetivo Operacional 1.1.1: Processo seletivo que privilegie discentes com perfil acadêmico.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Revisão do processo seletivo atual	Identificar áreas de melhoria e adaptar às necessidades	Início do próximo ciclo seletivo	Comissão responsável pelo processo seletivo	Realizar análise crítica do processo atual e identificar lacunas	R\$ 0,00
Desenvolvimento de critérios de seleção baseados no perfil acadêmico	Garantir a escolha de candidatos com desempenho acadêmico superior	Antes do próximo ciclo seletivo	Comissão responsável pelo processo seletivo, envolvendo docentes e coordenadores do programa	Elaborar critérios específicos que valorizem o perfil acadêmico dos candidatos	R\$ 0,00
Implementação do novo processo seletivo	Melhorar a seleção de candidatos com perfil acadêmico	Próximo ciclo seletivo	Comissão responsável pelo processo seletivo	Divulgar as mudanças, atualizar materiais e aplicar os novos critérios	Recursos para divulgação e aplicação

Objetivo Operacional 1.1.2: Capacitar alunos da graduação por meio de iniciação científica e trabalho de conclusão de cursos para ingressar no mestrado e dar continuidade aos projetos.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação de alunos de graduação	Proporcionar experiência em pesquisa	A partir de 2024	Todo corpo docente	Orientação de alunos de graduação pelo corpo docente do programa	Recursos para bolsas de pesquisa
Implementar Seminários sobre Pós-Graduação	Informar sobre as oportunidades e requisitos para ingresso em mestrados	A partir de 2024	Coordenação do Programa	Convidar profissionais e ex-alunos para compartilhar experiências	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 1.1.3: Estabelecimento de métricas para aumento da publicação em periódicos científicos.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Estabelecer métricas para publicações	Avaliar e melhorar o desempenho em publicações científicas no programa	A partir de 2024	Coordenador do Programa	Pesquisar melhores práticas, definir indicadores com base na Ficha de Avaliação CAPES	R\$ 0,00
Desenvolver critérios de seleção de revistas	Garantir a escolha de periódicos adequados e de qualidade	2024/2	Coordenador do Programa	Revisar fatores de impacto, política editorial e indexação	R\$ 0,00
Criar um programa de incentivo à publicação	Estimular a produção acadêmica entre os professores	2024/2	Coordenador de Pós-Graduação	Definir critérios de premiação, divulgar e monitorar adesão	Orçamento para premiações
Monitorar métricas de citações e impacto	Avaliar o impacto e a influência das publicações	2024/1	Coordenador de Pós-Graduação	Utilizar ferramentas de análise de citações, estabelecer metas	Recursos para ferramentas

Objetivo Operacional 1.1.4: Aumento da produção científica conjunta entre docente e discente.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Estabelecer metas específicas para publicações conjuntas	Fornecer direcionamento claro e mensurável para estimular a colaboração em pesquisas	No início de cada ano acadêmico	Coordenação do Programa de Pós-Graduação, professores e estudantes	Definir metas de publicação conjunta para cada grupo de pesquisa	Recursos para publicações em revistas científicas
Definir metas individuais e coletivas para publicações	Estimular a produção científica conjunta e mensurar o progresso	No início de cada ano acadêmico	Coordenação do Programa de Pós-Graduação, professores e estudantes	Estabelecer metas claras para publicações individuais e metas coletivas para projetos conjuntos	Recursos para publicações em periódicos

Objetivo Estratégico 2: Produção intelectual qualificada.

Objetivo Operacional 2.1.1: Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para publicação de artigos científicos em periódicos A4+.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Financiamento de publicação em periódicos A4+	Apoiar a disseminação de pesquisas de alta qualidade	Quando houver oportunidades de publicação	Coordenador do Programa de Pós-Graduação	Avaliação de solicitações de financiamento e aprovação	Orçamento disponível para financiamento de publicações
Identificação de oportunidades de publicação A4+	Garantir a escolha de periódicos relevantes para a pesquisa	Regularmente, conforme surgirem novas pesquisas	Pesquisadores e Orientadores do Programa	Monitoramento de periódicos de alto impacto na área	R\$ 0,00
Desenvolvimento de diretrizes para solicitações	Padronizar o processo de solicitação de financiamento	Antes do período de solicitações	Comitê Designado (Composto por docentes)	Elaboração de um documento com critérios e requisitos	R\$ 0,00
Monitoramento do impacto das publicações financiadas	Avaliar o impacto e a visibilidade das pesquisas apoiadas	Regularmente após a publicação	Comitê Designado (Composto por docentes)	Coleta de métricas como citações, downloads, e índices de impacto	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 2.1.2: Estabelecimento de métricas internas para produção de artigos científicos qualificados.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Estabelecer métricas internas para produção de artigos científicos qualificados	Avaliar a qualidade e impacto da produção científica do programa	Até o final de 2024	Coordenador do Programa	Pesquisar e analisar indicadores relevantes de produção científica E definir critérios de qualidade e relevância para os artigos	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 2.1.3: Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para geração de patentes.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Financiamento de publicação para patentes	Estimular a geração de patentes a partir das pesquisas realizadas no programa	Quando recursos estiverem disponíveis	Coordenador do Programa	Estabelecer critérios para seleção de projetos e pesquisadores elegíveis	Orçamento específico para financiamento de publicações e obtenção de patentes, quando disponível

Objetivo Operacional 2.1.4: Estabelecimento de métricas internas para produção de patentes ou outras produções técnicas relevantes.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Estabelecer métricas internas	Avaliar e monitorar a produção técnica	Até o final de 2024	Coordenador do Programa	Realizar reuniões para identificar indicadores e critérios de avaliação.	R\$ 0,00

Objetivo Estratégico 3: Acompanhamento de egressos

Objetivo Operacional 3.1.1: Melhorar as ferramentas de acompanhamento de egressos, priorizando a frequência anual.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Desenvolver novas ferramentas de acompanhamento de egressos	Melhorar a qualidade do acompanhamento dos ex-alunos	Até o final de 2024	Coordenador do Programa	Utilizando plataformas de pesquisa online e email	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 3.1.2: Verificar anualmente quantos egressos de ingressaram no curso de doutorado.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Levantamento do número de egressos ingressantes no doutorado	Avaliar o impacto do programa de pós-graduação e monitorar a trajetória dos egressos	Anualmente, ao final de cada ano acadêmico	Coordenador do Programa	Análise de dados acadêmicos, consulta a registros de matrícula e relatórios de egressos	R\$ 0,00

Eixo: IMPACTO NA SOCIEDADE

Objetivo Estratégico 1: Melhoria dos índices de impacto do programa.

Objetivo Operacional 1.1.1: Captação de recursos para financiamento de publicação em periódicos A1, A2, A3 e A4.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar periódicos A1, A2, A3 e A4 relevantes	Selecionar veículos de alta qualidade e impacto	Até dezembro 2024	Coordenador do Programa	Pesquisa e análise de periódicos na área	R\$ 0,00
Pesquisar fontes de financiamento	Identificar possíveis órgãos e instituições financiadoras	Contínuo	Coordenador do Programa	Contato com agências de fomento, empresas, etc.	R\$ 0,00
Submeter propostas aos financiadores	Buscar aprovação e suporte financeiro para as publicações	Contínuo	Coordenador do Programa, Pesquisadores	Envio de propostas aos órgãos financiadores	Valor total solicitado

Objetivo Operacional 1.1.2: Monitorar e divulgar internamente os índices bibliométricos provenientes de plataformas e comparar em relação ao demais PPGs.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar e divulgar internamente os índices bibliométricos provenientes de plataformas e comparar em relação aos demais Programas de Pós-Graduação	Avaliar o desempenho do Programa em publicações acadêmicas	Semestralmente	Coordenador do Programa	Implementar ferramentas de coleta e análise bibliométrica	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 1.1.3: Divulgação dos projetos realizados no PPG em mídias sociais em linguagem acessível à comunidade.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Desenvolver conteúdo para mídias sociais	Aumentar a visibilidade dos projetos e pesquisas	Início imediato	Coordenador do Programa e discentes	Utilizar linguagem acessível, gráficos e mídias	Recursos de design e produção de conteúdo
Criar um cronograma de publicações	Manter uma presença consistente nas redes sociais	Mensalmente	Coordenador do Programa e discentes	Utilizar ferramentas de agendamento de postagens	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 1.1.4: Monitoramento do índice H dos docentes permanentes.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Desenvolver um sistema de monitoramento do índice H	Para avaliar o desempenho acadêmico e a pesquisa científica	Iniciar em 2024	Coordenador do Programa	Implementar um sistema de acompanhamento	R\$ 0,00

Objetivo Estratégico 2: Aumento da internacionalização, inserção e visibilidade do programa.

Objetivo Operacional 2.1.1: Oficializar ações de internacionalização com a participação da secretaria de relações internacionais da instituição.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Elaborar proposta de ações de internacionalização	Definir as estratégias para promover a internacionalização	Até o final de 2024	Coordenador do Programa	Envolvimento de professores e pesquisadores na identificação de oportunidades e demandas específicas	R\$ 0,00
Implementar programa de intercâmbio	Proporcionar oportunidades de mobilidade internacional	2025	Comitê de Mobilidade Internacional	Estabelecer critérios de participação; divulgar oportunidades; criar processos de seleção	Recursos para logística e divulgação

Objetivo Operacional 2.1.2: Ampliar as parcerias internacionais para viabilizar a mobilidade internacional.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar potenciais parceiros internacionais	Estabelecer colaborações para viabilizar a mobilidade internacional.	1º semestre de 2024	Coordenador do Programa e equipe de internacionalização	Pesquisa de instituições renomadas, participação em feiras acadêmicas	Orçamento para viagens e eventos
Estabelecer plano de ação para mobilidade internacional	Estruturar programas de intercâmbio acadêmico.	1º semestre de 2025	Coordenador do Programa e equipe de mobilidade internacional	Definição de critérios, parcerias e processos para mobilidade	Orçamento para suporte logístico e administrativo

Objetivo Operacional 2.1.3: Estimular os docentes a realizarem pós-doutorado no exterior.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Estimular os docentes a realizarem pós-doutorado no exterior	Promover a excelência acadêmica e pesquisa internacional.	Ano Acadêmico 2024-2027	Coordenador do Programa	Divulgar oportunidades e incentivos; criar parcerias com instituições estrangeiras.	Orçamento específico para bolsas e suporte logístico.

Objetivo Operacional 2.1.4: Ampliar a publicação de artigos com colaboradores internacionais.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Ampliar a publicação de artigos com colaboradores internacionais	Aumentar a visibilidade internacional do Programa	Ao longo dos próximos 2 anos	Coordenador do Programa e Pesquisadores	Estabelecer parcerias com pesquisadores e instituições no exterior.	Orçamento específico para custos associados à colaboração internacional, como taxas de publicação e tradução.

Objetivo Operacional 2.1.5: Ampliar a participação de professores estrangeiros em disciplinas do programa.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar disciplinas para participação	Garantir relevância das contribuições estrangeiras	Até o final de 2024	Coordenação do Programa	Analisar o currículo das disciplinas para identificar oportunidades	R\$ 0,00
Estabelecer acordos formais com professores estrangeiros	Garantir comprometimento e colaboração	Até o final do ano acadêmico de 2024	Coordenação do Programa e Secretaria de Relações Internacionais	Formalizar acordos/cooperação para cada professor estrangeiro	Orçamento para materiais de multimídia

Objetivo Operacional 2.1.6: Incentivar participação de docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais como palestrante.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Comunicar regularmente sobre oportunidades de participação em eventos e incentivar inscrições	Manter os docentes informados sobre oportunidades para participação	Contínuo	Coordenação do Programa	E-mails, reuniões e murais físicos/virtuais	R\$ 0,00

Objetivo Operacional 2.1.7: Ampliar a divulgação do programa nas redes sociais.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Ampliar a divulgação do programa nas redes sociais	Aumentar a visibilidade do programa, atrair potenciais estudantes e fortalecer a imagem institucional.	Início imediato	Coordenação do Programa e Discentes	Elaborar e implementar uma estratégia de conteúdo, incluindo postagens regulares, campanhas e interação com a comunidade online.	Orçamento para campanhas pagas, criação de materiais gráficos e ferramentas de análise de desempenho nas redes sociais.

Objetivo Operacional 2.1.9: Organizar um evento científico a cada dois anos.

O que	Por que	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar evento científico	Promover o intercâmbio acadêmico e divulgação de pesquisas do programa	Local a ser definido/Remoto	A cada dois anos	Comitê Organizador	Estabelecer parcerias, definir temas, selecionar palestrantes, promover inscrições

Capítulo 7: Controle e Acompanhamento

A execução do planejamento estratégico será acompanhada pela Comissão Coordenadora do PPGEAgri. O controle/acompanhamento da implementação e mensuração dos resultados será obtido pela análise de indicadores de desempenho, conforme proposto pela CAPES. Além disso, ao longo do tempo o programa irá monitorar as alterações nos ambientes interno e externo do programa e caso seja necessário, retroalimentar e rever todas as fases do processo e readequar para os novos cenários. A coordenação e a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do programa atuarão no monitoramento do Plano de Acompanhamento das Ações (Quadro 4).

Quadro 4 – Plano de acompanhamento das ações

Quantidade	Eixo	Ação	Início	Fim	Indicador	Resultado esperado
1	Programa	Criar uma disciplina de Publicação Científica em Engenharia Agrícola.	2024	2024	Disciplina criada	Aumento do número de artigos científicos publicados no PPG
2	Programa	Criar uma disciplina de Mobilidade Acadêmica Internacional.	2024	2025	Disciplina criada	Fortalecimento da internacionalização do PPG
3	Programa	Atualizar as ementas de algumas disciplinas do Programa.	2024	2025	Relatório sucupira anual	Disciplinas atualizadas
4	Programa	Prever e formalizar no projeto pedagógico e no regimento interno a creditação de produções científicas e mobilidade acadêmica.	2024	2025	Regimento interno e Projeto Pedagógico	Aumento do número de artigos científicos publicados e fortalecimento da internacionalização do PPG
5	Programa	Submeter projetos às agências de fomento visando captar recursos para reparo e ampliação do laboratório de informática e casa de vegetação.	2024	2027	Projeto aprovado	Melhoria da infraestrutura para pesquisa
6	Programa	Utilizar os recursos do PROAP e de editais para manutenção de equipamentos.	2024	2027	Equipamentos funcionando	Melhoria da infraestrutura para pesquisa
7	Programa	Acompanhar os editais das agências de fomento para aquisição de materiais permanentes.	2024	2027	Aquisição de equipamentos	Melhoria da infraestrutura para pesquisa
8	Programa	Solicitar aos docentes a atualização dos projetos de pesquisa observando a aderência à área de concentração do programa.	2024	2024	Relatório sucupira anual	Projetos com 100% de aderência
9	Programa	Solicitar à comissão de Autoavaliação a revisão e atualização dos questionários e procedimentos de autoavaliação visando atender as exigências da	2024	2024	Projeto de autoavaliação	Autoavaliação coerente aos critérios da CAPES

		CAPES.				
10	Formação	Processo seletivo que privilegie discentes com perfil acadêmico.	2024	2027	Discentes com perfil acadêmico	Corpo discente com dedicação à pesquisa
11	Formação	Capacitar alunos da graduação por meio de iniciação científica e trabalho de conclusão de cursos para ingressar no mestrado e dar continuidade aos projetos.	2024	2027	Número de orientações de alunos de graduação	Corpo discente com dedicação e maior facilidade à pesquisa
12	Formação	Estabelecimento de métricas para aumento da publicação em periódicos científicos.	2024	2024	Métricas divulgadas oficialmente	Aumento da publicação de artigos científicos do PPG
13	Formação	Aumento da produção científica conjunta entre docente e discente.	2024	2024	Relatório sucupira anual	Aumento da publicação de artigos científicos PPG
14	Formação	Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para publicação de artigos científicos em periódicos A4+.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Aumento da publicação de artigos qualificados no PPG
15	Formação	Estabelecimento de métricas internas para produção de artigos científicos qualificados.	2024	2024	Relatório sucupira anual	Aumento da publicação de artigos qualificados no PPG
16	Formação	Financiamento de publicação com recursos do programa, quando disponíveis, para geração de patentes.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Aumento da produção de patentes no PPG
17	Formação	Estabelecimento de métricas internas para produção de patentes ou outras produções técnicas relevantes.	2024	2024	Relatório sucupira anual	Aumento da produção de patentes no PPG
18	Formação	Melhorar as ferramentas de acompanhamento de egressos, priorizando a frequência anual.	2024	2025	Relatório sucupira anual	Aumento do número de egressos acompanhado
19	Formação	Verificar anualmente	2024	2027	Relatório	Aumento do número de egressos

		quantos egressos de ingressaram no curso de doutorado.			sucupira anual	acompanhado em doutorado
20	Impacto na sociedade	Captação de recursos para financiamento de publicação em periódicos A1, A2, A3 e A4.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Aumento da publicação de artigos qualificados no PPG
21	Impacto na sociedade	Monitorar e divulgar internamente os índices bibliométricos provenientes de plataformas e comparar em relação ao demais PPGs.	2024	2027	Métricas divulgadas oficialmente	Aumento da pontuação do PPG na ficha de avaliação quadrienal CAPES
22	Impacto na sociedade	Divulgação dos projetos realizados no PPG em mídias sociais em linguagem acessível à comunidade.	2024	2027	Mídias sociais do PPG	Aumento da visibilidade do programa
23	Impacto na sociedade	Monitoramento do índice H dos docentes permanentes.	2024	2027	Métricas divulgadas oficialmente	Conhecer a evolução anual do índice h dos docentes do programa
24	Impacto na sociedade	Oficializar ações de internacionalização com a participação da secretaria de relações internacionais da instituição.	2024	2025	Relatório sucupira anual	Internacionalizar o programa a aumentar a pontuação na ficha de avaliação quadrienal CAPES
25	Impacto na sociedade	Ampliar as parcerias internacionais para viabilizar a mobilidade internacional.	2024	2025	Relatório sucupira anual	Internacionalizar o programa a aumentar a pontuação na ficha de avaliação quadrienal CAPES
26	Impacto na sociedade	Estimular os docentes a realizarem pós-doutorado no exterior.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Internacionalizar o programa a aumentar a pontuação na ficha de avaliação quadrienal CAPES
27	Impacto na sociedade	Ampliar a publicação de artigos com colaboradores internacionais.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Internacionalizar o programa a aumentar a pontuação na ficha de avaliação quadrienal CAPES
28	Impacto na sociedade	Ampliar a participação de professores estrangeiros em disciplinas do programa.	2024	2025	Relatório sucupira anual	Internacionalizar o programa a aumentar a pontuação na ficha de avaliação quadrienal CAPES
29	Impacto na sociedade	Incentivar participação de docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais como palestrante.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Aumento da visibilidade do programa

30	Impacto na sociedade	Ampliar a divulgação do programa nas redes sociais.	2024	2027	Mídias sociais do PPG	Aumento da visibilidade do programa
31	Impacto na sociedade	Organizar um evento científico a cada dois anos.	2024	2027	Relatório sucupira anual	Aumento da visibilidade do programa

BIBLIOGRAFIA

CAPES – DOCUMENTO DE ÁREA – ÁREA 42 CIÊNCIAS AGRÁRIAS I. CAPES: Brasília, 2019.

CAPES - FICHA DE AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2017-2020 DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS NA ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I. CAPES: Brasília, 2020.

CAPES – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - ÁREA 42 CIÊNCIAS AGRÁRIAS I. CAPES: Brasília, 2022.